

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2021-2024

Considerando o Modelo de Avaliação Multidimensional debatido no âmbito da CAPES desde a publicação do Relatório Técnico DAV, em maio de 2020, o PPGAV abre para consulta de seus membros (docentes, discentes e técnicos), bem como para outros setores da sociedade as diretrizes, os valores, as metas, os desafios e as métricas de seu Planejamento Estratégico para o quadriênio 2021-2024.

O presente documento foi confeccionado para aproximar-se das demandas oriundas da adoção do modelo U-Multirank (UMR) pela CAPES, que permitirá a avaliação de cinco dimensões que atravessam o funcionamento do PPGAV: (1) ensino e aprendizagem; (2) pesquisa, (3) transferência de conhecimento, (4) orientação internacional e (5) e engajamento regional. O relatório acima propõe o realinhamento desses cinco enfoques à realidade dos programas brasileiros nas seguintes dimensões:

- [I] formação de recursos humanos (egressos);
- [II] internacionalização;
- [III] produção científica;
- [IV] inovação e transferência de conhecimento e;
- [V] impacto e relevância econômica e social.

Embora a discussão sobre os critérios de avaliação dos programas, ainda, esteja em andamento, atualmente o PPGAV empenha-se, dentro de sua realidade e respeitando sua própria história, para consolidar-se como um centro de referência nacional e, alhures, como um Programa de referência internacional, em especial no âmbito ibero-americano.

A Universidade de Brasília, com a adoção do Plano de Internacionalização 2018-2022, já inseriu seus programas na direção de maior e de melhor internacionalização de seus quadros, ações e na divulgação científica e artística. Do mesmo modo, os relatórios anteriores (2014-2020) confeccionados pela Coordenação do PPGAV, explicitam a forte atuação do PPGAV como formador de recursos humanos, especialmente no que concerne a atuação no Ensino Superior, em instituições públicas privadas; além da atuação no Ensino Básico. Em ambos os casos, com explícito engajamento e impacto macrorregional (Centro-Oeste, Norte, Nordeste e Triângulo Mineiro), quanto microrregional (Distrito Federal e seu Entorno). Assim, duas dimensões são explícitas na história do Programa, uma por indução de sua IES, outra por sua contribuição histórica à expansão e fortalecimento do ensino de artes (artes visuais, teatro e dança) em diferentes regiões do Brasil.

Como consideramos que a internacionalização não se dá sem produção científica e artística relevantes e de excelência, bem como, sabemos que a presença de centenas de egressos empregados em outras IES configura explícita transferência de conhecimento, o PPGAV se abre para visibilizar sua dimensão inovadora, do mesmo modo seu impacto e relevância econômica e social. Dito, abrimos o debate com a seguinte configuração:

VISÃO

Consolidar-se como Programa em Artes Visuais dedicado à formação de quadros profissionais de excelência para formação de docentes e pesquisadores reconhecidos nacional e internacionalmente.

VALORES

Em concordância com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 da Universidade de Brasília, o PPGAV busca dos seguintes valores: diversidade; inserção social; produção qualificada; valorização do trabalho em equipe; internacionalização da produção; credibilidade e responsabilidade; cooperação com diferentes agentes sociais; ética e transparência em suas ações de visibilidade.

DESAFIOS ESTRATÉGICOS

A consolidação do PPGAV como um programa em Artes Visuais dedicado a acolher e produzir conhecimento em intersecção com outras áreas de conhecimento (Artes Cênicas, Dança, Design, Educação, Música, Tecnologia, etc.), numa abordagem INTERDISCIPLINAR, que visa refletir a tendência internacional dos estudos artístico-culturais contemporâneos. Tal diálogo deve refletir a pluralidade do campo artístico, ampliando as fronteiras conceituais e fenomênicas das linguagens, e apoiando novas formas de reflexão histórica, crítica, teórica ou poética/processual, sem descuidar de ações de especialização do conhecimento artístico. Para tanto é preciso:

- a) a formação de **Redes de Pesquisa**: estabelecer novas redes colaborativas para ampliar a visibilidade e amplitudes das pesquisas dentro das áreas de concentração e das linhas de pesquisa do programa.
- b) **Internacionalização** do PPGAV: realizar parcerias com instituições internacionais para construção de redes de pesquisas e intercâmbios de pesquisadores docentes e pesquisadores discentes.
- c) **Inserção Social e Econômica**: fomentar a inserção com ações e pesquisas, especialmente na Educação Básica, educação superior e mercado profissional.

METAS ESTRATÉGICAS

- Consolidação da estrutura do Programa com o fortalecimento das linhas de pesquisa atuais e suas áreas de concentração.
- Melhorar e qualificar a produção docente e discente, com esforços efetivos, para estratos superiores do Qualis/Capes no escopo da Área de Artes, com ênfase à internacionalização;
- Aumentar o número de projetos de pesquisas financiados por agências de fomento internacionais, nacionais e regionais;
- Ampliar a visibilidade do Programa e suas estratégias de prospecção de alunos;
- Atender o Plano de qualificação docente por meio do estimular ao estágio pós-doutoral a todo o corpo docente em instituições nacionais e, sobretudo, internacionais;
- Ampliar rede de relacionamentos com alunos egressos e a atrair docentes de outras IES para estágios de Pós Doutorado;
- Investir na renovação da Revista VIS, aumentando as indexações, fator de impacto e internacionalização;
- Estimular o intercâmbio com instituições artísticas e/ou de pesquisa internacionais do corpo discente;
- Realizar parcerias internacionais do Programa por meio de acordos institucionais bilaterais;
- Rediscutir a política que define o papel dos colaboradores no Programa, alinhando-a às políticas da UnB.
- Busca a inserção do PPGAV e seus pesquisadores em ações voltadas para a Educação Básica;
- Ampliar a política de credenciamento de jovens pesquisadores no Núcleo Docente Permanente;
- Ampliar o número de pesquisadores visitantes no PPGAV, com ênfase na experiência internacional dos mesmos;

PLANO DE AÇÃO DETALHADO

Metas Estratégicas	Ações	Indicadores	Resultados Esperados
<p>[1] Consolidação da estrutura do Programa com o fortalecimento das linhas de pesquisa atuais e suas áreas de concentração.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manutenção do Fórum de Autoavaliação permanente. 2. Busca de consultores externos ao Programa para auxiliar na avaliação do funcionamento; incluindo visita orientada de consultores da CAPES. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aderência entre projetos de pesquisas/produção intelectual e linhas de pesquisa propostas (criação e realinhamento) 2. Assimilação das propostas apontadas pelos consultores, sua implantação e execução. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Execução de ações propostas até o final de 2020 e avaliação por pares em Relatório de Meio Termo (previsão - 2023). 2. Execução até a primeira metade do quadriênio, com impactos positivos na distinção das especificidades de cada linha de pesquisa, em especial no que concerne à seleção e ingresso no Programa; bem como no (re) alinhamento das disciplinas por linha/área.
<p>[2] Melhorar e qualificar a produção docente e discente, com esforços efetivos, para estratos superiores do Qualis/Capes no escopo da Área de Artes, com ênfase à internacionalização;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cooperar com os docentes e discentes do corpo permanente na publicados em periódicos qualificados nos estratos superiores. 2. Cooperar com artistas-pesquisadores na exposição, circulação e credenciamento da produção artística, conforme parâmetros do Qualis/Artístico Cultural. 3. Lançamento de Edital de Tradução, cuja finalidade é a publicação de artigos e/ou capítulos em âmbito internacional. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quantidade de artigos publicados / quantidade de artigos publicado por cada docente permanente, discentes e egressos (Qualis Periódicos e Qualis Livros) 2. Quantidade de produtos qualificados de docentes, de discentes e egressos (Qualis Artístico/Cultural); 3. Quantidade de capítulos e artigos publicados em língua estrangeira em sistemas internacionais de divulgação científica. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar o número de publicação de artigos qualificados em estratos superiores por docente em 20% e 25% do total de artigos de discentes. 2. Aumentar o número de produtos qualificados em estratos superiores por docente em 20% e 25% do total de artigos de discentes. 3. Dobrar o número de artigos e/ou capítulos de livros publicados em língua estrangeira em sistemas internacionais de divulgação científica, cujo impacto e relevância sejam atestados pelos pares.
<p>[3] Aumentar o número de projetos de pesquisas financiados por agências de fomento internacionais, nacionais e regionais;</p>	<p>Todos os docentes devem submeter projetos para agências de fomento nacional e/ou regional, na busca de financiamento ou fomento direto.</p>	<p>Quantidade de projetos financiados por número de docentes permanentes.</p>	<p>Ampliar o número de projetos financiamentos por agências nacionais e regionais em 30%.</p>

<p>[4] Ampliar a visibilidade do Programa e suas estratégias de prospecção de alunos.</p>	<p>1. Ampliação de docentes com orientações de Iniciação Científica.</p> <p>2. Manutenção da Jornada de Iniciação Científica em parceria com as coordenações de graduação, bem como entidades estudantis.</p>	<p>1. Percentual de aluno/docente egresso do ProIC na pós-graduação.</p> <p>2. Percentual de alunos egressos de pesquisa em IC no curso de mestrado do Programa.</p>	<p>1. Ampliar o número de docentes orientadores de pesquisas de IC dos atuais 60% (2020) para 80%.</p> <p>2. Ampliar o número de alunos egressos de pesquisa em IC em 12% até 2024 no mestrado do Programa.</p>
<p>[5] Atender o Plano de qualificação docente por meio do estimular ao estágio pós-doutoral a todo o corpo docente em instituições nacionais e, sobretudo, internacionais</p>	<p>1. Aumentar o número de docentes com estágio pós-doutoral.</p> <p>2. Estimular e priorizar docentes a realizar o primeiro estágio pós-doutoral.</p>	<p>1. Número de docentes permanentes com estágio pós-doutoral.</p> <p>2. Número de docentes permanentes com o primeiro estágio pós-doutoral nos últimos 4 anos.</p>	<p>Aumentar o número de docentes do estágio pós-doutoral:</p> <p>2021: 68% [a mesma meta de 2020]</p> <p>2022: 74%</p> <p>2023: 80%</p> <p>2024: 86%</p>
<p>[6] Ampliar rede de relacionamentos com alunos egressos e a atrair docentes de outras IES para estágios de Pós Doutorado</p>	<p>1. Ampliar a Comissão de Acompanhamento de Egressos.</p> <p>2. Estimular o envolvimento de pesquisadores doutores em estágio pós-doutoral no Programa.</p>	<p>1. Número de alunos egressos acompanhados (saída entre 2012-2024).</p> <p>2. Número de estágios pós-doutorais realizados no Programa.</p>	<p>1. Ampliação do número de egressos monitorados: 2021: 60%; 2022: 65%; 2023: 70%; 2024: 75%</p> <p>2. Aumento em 20% o número dos estágios realizados no quadriênio anterior (09), com impacto na graduação, pós-graduação e aumento da produção conjunta entre pesquisador e supervisão.</p>
<p>[7] Investir na renovação da Revista VIS, aumentando as indexações, fator de impacto e internacionalização</p>	<p>1. Ampliar as indexações da revista.</p> <p>2. Buscar parcerias para publicação de artigos em inglês, francês e espanhol.</p> <p>3. Avaliação do desempenho da publicação em 2024.</p>	<p>1. Quantidade de indexadores na revista.</p> <p>2. Número de artigos inéditos publicados em língua estrangeira.</p> <p>3. Relatório geral, incluindo Impacto bibliométrico da publicação em comparação as revistas da área (<i>like-with-like</i>).</p>	<p>1. Dobrar o número de indexadores da Revista até 2020.</p> <p>2. Média de dois textos em língua estrangeira inéditos por edição.</p> <p>3. Manutenção da missão da publicação OU reformulação aprovada até o final de 2023, com implantação em 2024 e lançamento em 2025.</p>
<p>[8] Estimular o intercâmbio com instituições artísticas e/ou de pesquisa internacionais do corpo discente.</p>	<p>1. Estimular acordos de Cotutela como modalidade de cooperação internacional, segundo a Resolução CEPE/UnB nº 250/2014.</p>	<p>1. Número de cotutelas acordadas com instituições estrangeiras.</p>	<p>1. Ao menos dois acordos de cotutela no quadriênio.</p> <p>2. 8% dos alunos matriculados no quadriênio</p>

	<p>2. Estimular pedidos de bolsa para estágio sanduíche, visitas técnicas, residência artística.</p> <p>3. Estimular a habilitação lingüística, em conformidade com as políticas do DPG e DPI.</p>	<p>2. Número visitas técnicas, residências artísticas e estágio sanduíches realizados</p> <p>3. Número de exames TOEFL iBT realizado pelos alunos do Programa.</p>	<p>com visitas técnicas, residências artísticas e estágio sanduíches realizados.</p> <p>3. Ampliação da participação em eventos, publicações e ações expositivas em instituições estrangeiras.</p>
<p>[9] Realizar parcerias internacionais do Programa por meio de acordos institucionais bilaterais;</p>	<p>1. Formação de rede de pesquisa com universidades internacionais.</p> <p>2. Intercâmbio de alunos com universidades internacionais com abertura de Edital para Alunos estrangeiros e adesão ao PAEC OEA-GCUB</p> <p>3. Acordos formais de parcerias internacionais.</p> <p>4. Proporção de eventos internacionais desenvolvidos pelo PPG</p>	<p>1. Quantidade de docentes e discentes participantes de intercâmbio internacional.</p> <p>2. Quantidade de alunos recebidos decorrentes de intercâmbio internacional/ Quantidade de alunos matriculados.</p> <p>3. Quantidade de acordos firmados com instituições internacionais / Quantidade de docentes.</p> <p>4. Quantidade de eventos internacionais desenvolvidos pelos PPG/Total de eventos internacionais desenvolvidos pelos PPGs</p>	<p>1. Encaminhar, pelo menos 2 professores e/ou 2 estudantes de doutorando por ano para intercambio internacional.</p> <p>2. Receber, pelo menos, 2 alunos estrangeiros para visita técnica ou estágio doutoral ou estágio pós-doutoral ou doutorado e mestrado.</p> <p>3. Efetivação de 2 acordos internacionais no quadriênio; uma por área de concentração; com produção em língua estrangeira compartilhada.</p> <p>4. Ao menos 25% dos eventos realizados pelo Programa deverão ser internacionais.</p>
<p>[10] Busca a inserção do PPGAV e seus pesquisadores em ações voltadas para a Educação Básica.</p>	<p>1. Realização de eventos científicos voltados para a formação continuada de docentes do Ensino Básico e/ou de extensão em escolas do Fundamental II e Ensino Médio.</p> <p>2. Iniciação científica com alunos da educação básica, em conformidade com as políticas da Universidade.</p>	<p>1. Quantidade de eventos de extensão na educação básica / Quantidade de docentes.</p> <p>2. Quantidade de alunos de IC da educação básica / Quantidade de docentes</p>	<p>1. Realizar, pelo menos, 1 evento por ano.</p> <p>2. Pelo menos, um projeto de Iniciação Científica com estudantes do ensino médio de escola pública.</p>
<p>[11] Implantar política de credenciamento de jovens pesquisadores no Núcleo Docente Permanente.</p>	<p>Realinhar a política de credenciamento de Docentes Permanentes e Colaboradores até o final do quadriênio.</p>	<p>Número de docentes permanentes credenciados com menos de oito anos de doutoramento.</p>	<p>Pelo menos 20% do NDP formado por jovens pesquisadores.</p>
<p>[12] Rediscutir a política que define o papel dos colaboradores no</p>			

Programa, alinhando-a às políticas da UnB.	Apresentar bases para novos docentes colaboradores do Programa.	Aprovação de documento-referência para novas colaborações no quadriênio.	Implementação da política de colaboração para os docentes.
[13] Ampliar o número de pesquisadores visitantes no PPGAV, com ênfase na experiência internacional dos mesmos.	Adesão as políticas para pesquisadores docentes visitantes da IES	Número de pesquisadores com experiência internacional	Dobrar o número de pesquisadores/docentes visitantes no Programa.

Brasília, 19 de fevereiro de 2021

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais.